

Por que Agile não é uma metodologia

Por Stephen Townsend

Você já ouviu alguém dizer que Agile é uma metodologia? Se você tiver, este artigo pode ajudá-lo a corrigir o nome incorreto.

De acordo com o *Agile Practice Guide* - desenvolvido em conjunto pelo *PMI* e a *Agile Alliance*® e publicado em setembro de 2017 - "ágil" é uma abordagem para a resolução colaborativa de problemas para o trabalho exploratório informado por "uma mentalidade de valores e princípios, conforme estabelecido no Manifesto Ágil". A mentalidade ágil informa o comportamento pessoal, as formas de pensar e as ações alinhadas aos valores e princípios do Manifesto Ágil.

Por exemplo, as equipes autogeridas representam um valor central (core value) que incorpora:

- Paixão pelo trabalho
- Responsabilidade pela produção individual
- Responsabilidade coletiva pelo desempenho da equipe

Práticas e técnicas que permitem ou oferecem suporte a tais valores e seus comportamentos incorporados se alinham com uma mentalidade ágil.

Metodologias

Muitas abordagens se alinham com os valores e princípios estabelecidos no Manifesto Ágil. Algumas dessas abordagens, como Scrum, são **metodologias**. Uma metodologia é um conjunto documentado de práticas, técnicas, procedimentos e regras que devem ser utilizados repetidamente e consistentemente para gerenciar determinados tipos de trabalho. Uma metodologia prescreve uma abordagem ordenada de tarefas e atividades para que os profissionais criem experiência aplicando com sucesso as práticas específicas e melhorando continuamente sobre aplicações anteriores.

Scrum, por exemplo, tem elementos prescritivos consistentes com a definição de uma metodologia, incluindo:

- **Papéis específicos**, como um *Scrum Master* e *Product Owner*.
- **Eventos específicos**, como *sprints* e retrospectivas.
- **Artefatos específicos**, como *backlogs*.
- **Regras específicas**, como time-boxing para atividades de desenvolvimento e lançamentos incrementais de produtos.

Processos sob medida

Por outro lado, o *Guia do Conjunto de Conhecimentos de Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®)* não é uma metodologia. Não prescreve práticas ou técnicas específicas que devam ser aplicadas a todo o trabalho do projeto.

Em vez disso, o *PMBOK®* destaca como os profissionais podem aplicar abordagens de 10 domínios chave de conhecimento para cinco processos de projetos interativos, de maneiras que já tiveram sucesso numa variedade de projetos de diferentes indústrias e geografias. Ele encapsula boas práticas que se relacionam, na maioria das vezes, com a maioria dos projetos, mas não restringe os praticantes apenas a essas práticas específicas.

Por exemplo, a Área de conhecimento de Gerenciamento de Integração destaca abordagens comumente usadas para o planejamento de projetos, mas não requer essas abordagens

específicas. Em vez disso, ele atua como um guia para ajudar os profissionais a adaptar a abordagem às características específicas de cada projeto.

Uma equipe de projeto pode desenvolver um Plano de Projeto muito detalhado que abranja atividades-chave desde o início do projeto até a sua conclusão. Outra equipe pode decidir segmentar o projeto em várias peças menores, cada uma com seu próprio plano específico para completar o trabalho. Em ambos os casos, a equipe deve decidir a melhor forma de planejar o trabalho e medir a quantidade de trabalho concluída para oferecer uma solução para o negócio ou cliente.

Uma organização que sente que se beneficiaria com algum grau de disciplina do processo pode optar por usar o *Guia PMBOK®* para desenvolver uma metodologia interna que descreva tarefas ou práticas-chave que as equipes de projeto devem usar durante o projeto. Esta abordagem garante que as práticas importantes para a organização sejam consistentemente aplicadas em todos os projetos.

Algumas organizações podem ter diferentes níveis de disciplina do processo incorporados em uma metodologia:

- Mais requisitos prescritivos para projetos grandes e complexos
- Poucos requisitos essenciais para projetos semelhantes aos que a organização executou com sucesso no passado
- Processos muito leves para projetos nos quais os clientes definem requisitos em tempo real

Melhorando o Desempenho e o Sucesso

A chave para a aplicação efetiva de uma metodologia não é sua aplicação consistente. É usar as lições aprendidas com a utilização da metodologia para melhorar o desempenho da equipe e o sucesso do projeto.

No Scrum, as retrospectivas ajudam as equipes a aprender e se adaptar em tempo real para melhorar seu desempenho. Outras metodologias podem exigir que as equipes conduzam *workshops* aprofundados no final de um projeto para avaliar o desempenho geral e as oportunidades de melhoria.

Em ambos os casos os praticantes aprendem e mudam como resultado dessa aprendizagem. E, como resultado, podem melhor ajudar suas equipes a se desempenharem de forma mais eficaz e oferecer melhores resultados para seus clientes e organizações.

Fonte:

https://www.pmi.org/agile-pmbok/approaches/agile-not-methodology?utm_medium=social_owned&utm_campaign=Agile2018&utm_content=NotMethodology&utm_